

ANEXO I
PROPOSTA DE PROJETO DE ENSINO

CAMPUS	VIGÊNCIA DO PROJETO	
MARAGOGI	Início: 25/09/2019	Término: 05/12/2019
1. IDENTIFICAÇÃO		
1.1 TÍTULO DO PROJETO DE ENSINO		
<p style="text-align: center;">PROJETO DE ENSINO INTRODUÇÃO A AUTOMAÇÃO COM ÊNFASE EM MEDIDAS E SISTEMAS AGROMETEOROLÓGICOS</p>		
1.2 RESUMO DO PROJETO		
<p>(Descrição, em linhas gerais, do projeto de ensino, indicando os objetivos, o público-alvo, a metodologia a ser desenvolvida e os resultados pretendidos para o projeto (mínimo de 08 linhas e máximo de 15 linhas).</p>		
<p>Hoje em dia é praticamente impossível imaginar uma área em que não seja necessário um apoio tecnológico. No setor agrícola não poderia ser diferente. Para evoluir e obter bons resultados os agricultores começaram investir e implantar novas tecnologias a fim de melhorar suas lavouras, a qualidade e a produtividade, além de almejam consequentemente maior produtividade em suas culturas. Porém, esta tarefa não é tão simples, pois é necessário definir quando irrigar e a quantidade de água que se deve aplicar para cada cultura e época. A utilização de um sistema de irrigação automatizado reduz não só falhas humanas como também o consumo de insumos e o custo de produção. Medidas barométricas, temperatura do ar e da água, umidade, pressão de cargas e variáveis do solo atualmente tornam a automação uma realidade em pesquisa e ensino em muitas instituições de ensino e pesquisa do Brasil. Selecionamos para este curso o Arduino, um dispositivo de plataforma embarcada, ser de código aberto e baixo custo.</p> <p>O Projeto de Ensino Curso de ensino de introdução à automação em medidas e sistemas agrometeorológicos e prever capacitar e realizar desenvolvimento na área durante três meses para 12 discentes do IFAL Maragogi dos 3º anos em programação em C++, eletrônica básica e automação com arduino. O curso será dividido em três módulos com avaliações através de projetos e relatórios de interesse da instituição, capacitando os discentes para projetos de ensino, pesquisa e extensão de igual interesse.</p>		

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

(Especificação da carga horária do projeto; do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou departamentos/coordenadorias envolvidos; vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s); articulação com pesquisa e extensão; vinculação com programas institucionais).

Este projeto propõe um Carga horária semanal de três horas dividido em duas turmas de seis alunos. Totalizando 42 horas em 3 meses, ficando para ser incluída ainda a carga horária das visitas técnicas, e projetos, totalizando 60 h. O final do curso será dividido em duas linhas de projetos de conclusão com desenvolvimentos:

- 1) Aplicações agrometeorológicas e afins;
- 2) Aplicações com arduíno de escolha dos grupos. Podendo ser desde a uma simples aplicação de automação da campainha da instituição, carro movido a energia solar, automatização da eclíptica de um telescópio equatorial, construção de robôs para competições de robótica e conforto térmico alinhado ao consumo de energia em um ambiente escolar.

A presente proposta alinha-se com o curso integrado de agroecologia, pois além de capacitar alunos para aplicações outras em automação e robótica, capacita especificamente para automações embarcadas em agroecologia, contribuindo para qualidade de pesquisa da instituição. As disciplinas envolvidas são: física, geografia, disciplinas do curso integrado de agroecologia, informática e aplicações em hospedagem, outro curso do presente campus, como métodos alternativos de energia e diversos sensores utilizados na rede hoteleira;

1.3.1 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO

Coordenador(a): ERIC FERREIRA DE OLIVEIRA	C/H: 16H
E-mail/Telefone:	
Categoria Funcional: (X) Docente () Técnico Administrativo	
Colaborador 1: ALEXANDRE NASCIMENTO DOS SANTOS	C/H: 16H
Número de matrícula:	
Função: () Bolsista (X) Voluntário	
E-mail/Telefone:	
Nome do Curso: Nível: () Técnico (X) Superior	
Colaborador 2: EWERTON HALLAN DE LIMA SILVA	C/H: 16H
Número de matrícula:	
Função: () Bolsista (X) Voluntário	
E-mail/Telefone:	
Nome do Curso: Nível: () Técnico (X) Superior	
Colaborador 3: CASSIANO HENRIQUE DE ALBUQUERQUE	C/H: 16H
Número de matrícula:	
Função: () Bolsista (X) Voluntário	



Alagoas

EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL

SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

E-mail/Telefone:	
Nome do Curso:	Nível: () Técnico (X) Superior
Colaborador 4: GABRIEL PIMENTA (EXTERNO)	
Número de matrícula:	
Função: () Bolsista (x) Voluntário	
E-mail/Telefone:	
Nome do Curso:	Nível: (X) Técnico () Superior

(Se houver maior quantidade de colaboradores, acrescentar as linhas correspondentes).

JUSTIFICATIVA

A agricultura de precisão requer o uso de diversas tecnologias e visam a maximizar a produtividade e reduzir os custos dos processos de produção agrícola. Percebe-se na atualidade a inserção da tecnologia em diferentes segmentos agrícolas, como por exemplo, na produção de hortaliças, frutas e verduras, que nesse estudo será o ambiente utilizado como objeto de estudo, ou seja, em que se pretende desenvolver um processo automatizado para agrometeorologia. Conforme salienta Santos, (SANTOS, 1998), “Para melhorar a qualidade e a produtividade das plantações em estufa, é necessário monitorar e controlar várias grandezas físicas que interagem entre si”. Guimarães (GUIMARÃES, 2011,.) afirma que: entre os sistemas de grande importância, se destaca a irrigação, capaz de fornecer um elemento imprescindível para a planta. A utilização de um sistema de irrigação automatizado reduz não só falhas humanas como também o consumo de insumos e o custo de produção (BARBOSA, J., W., 2013)

Nesse sentido, Jacob (JACOB, 2009) complementa que: “Hoje as estufas agrícolas possuem equipamentos microprocessados de alta tecnologia e sensores de precisão para monitorar e controlar diversas variáveis ambientais e garantir um clima perfeito ao desenvolvimento dos vegetais produzidos.”. Dentre as tecnologias disponíveis que podem ser utilizadas para automatizações agroecológicas, foi selecionado para este curso alinhado a desenvolvimento e estudo, o Arduino, um dispositivo de plataforma livre e baixo custo capazes de realizar as mesmas funções que equipamentos de alta tecnologia. Segundo (MICROBERTS, 2011), o Arduino foi projetado como uma forma simples e barata de envolver os indivíduos com a eletrônica de microcontroladores para pesquisa e ensino. O curso capacita tanto para aplicações em agroecologia, quanto para física, química e geografia e outras aplicações educacionais de interesse dos discentes e instituição.

A presente proposta alinha-se com o PDI Ifal item 2.12.b (PDI Ifal 2019, 2024)

A educação deve possibilitar aos indivíduos a participação científica - tecnológica, não como objetos, mas sim como sujeitos, resgatando assim a dimensão política: a construção da identidade social e da integração plena da cidadania.

A proposta de curso para os discentes oferece formação teórica e prática em uma área de diversas aplicações sociais e é enriquecedor para currículo discente em uma universidade com perfil de exatas.

E com o item 2.1.2.e.

...A educação dentro a escola como lócus de sua operacionalização, não pode se eximir de seu papel de mediadora e deve buscar, no âmbito de suas atribuições, a articulação com a prática, relação entre saber científico e o tácito....

A proposta forma capacita para seu campo de trabalho, agroecologia, podendo ser estendido para hospedagem e outras aplicações comerciais. Busca-se a união da teoria, prática, necessidade atual de pessoas capacitadas para trabalhar em futuros projetos, além de preparar o currículo do discente em uma área bastante disputada nos cursos de ciências exatas e agronomia.

4. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

O objetivo deste projeto de ensino é a capacitação discente sobre sistemas de irrigações automatizados, medida agrometeorológicas, e principalmente, sobre a plataforma arduino, tendo como principal foco o desenvolvimento do protótipo de um sistema de irrigação preciso, de baixo custo e que possa ser utilizado por pequenos agricultores.

Especificamente visamos durante o curso:

- Capacitar os discente em programação em C++;
- Apresentar noções básicas de eletrônica;
- Entender fisicamente o funcionamento de cada sensor arduino disponível.
- Adquirir competência para desenvolver sistemas automatizados via arduino e suas diversas aplicações;
- Desenvolver um sistema de irrigação automatizado que possa monitorar e controlar a umidade de estufas agrícolas, irrigação e medidas agrometeorológicas baseado na tecnologia Arduino, podendo assim oferecer ao usuário dados de monitoramento e automatizar as tarefas. No próprio campus, além disso, espera-se obter o entendimento da estrutura, modos de aplicação, benefícios,

<p>funcionamento e uso desta tecnologia.</p> <ul style="list-style-type: none">• Levantar parâmetros agrometeorológicos de atual interesse para desenvolvimentos de projetos de pesquisa, ensino e extensão;	
<p>5. METODOLOGIA (Apresentar uma descrição detalhada dos procedimentos metodológicos que serão utilizados em cada etapa do projeto)</p>	
<p>O método está dividido entre aulas e desenvolvimento que acontecerão nos laboratórios de Física/Matemática e principalmente Informática.</p> <p>Seguiremos a seguinte ordem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Introdução a computação e programação;• programação básica em C++;• Noções de eletrônica básica e explicação física dos sensores;• Aulas e aplicações com arduino.• Durante o curso aulas/palestras/oficinas serão ofertadas por professores da área convidados, especialistas em automação, método científico e mensurações agrometeorológicas.• Todos os softwares são de licença livre: CODEBLOCK, DEVCC++, OPENGL, IDE ARDUINO E PLUGINS. <p>A ordem de aulas e desenvolvimentos encontra-se detalhada na programação do projeto e resumida abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Introdução a C++; Declaração de variáveis, loopings, funções, primeiros programas, IDEs. Outras opções de compilação; Matrizes; Matrizes esparsas; gravação em disco e proposta do primeiro projeto que será avaliado e quantificado por nota. A avaliação consiste em lista de exercícios com problemas clássicos de programação.• Apresentação do projeto 1 por grupo (1ª Nota);• Aula com convidado especialista em jogos; acordo de entrega do 2º projeto;• Desenvolvimento de um jogo em console ou interface gráfica. Apresentação do projeto 2 por grupo (2ª Nota);	

- Aula sobre eletrônica básica;

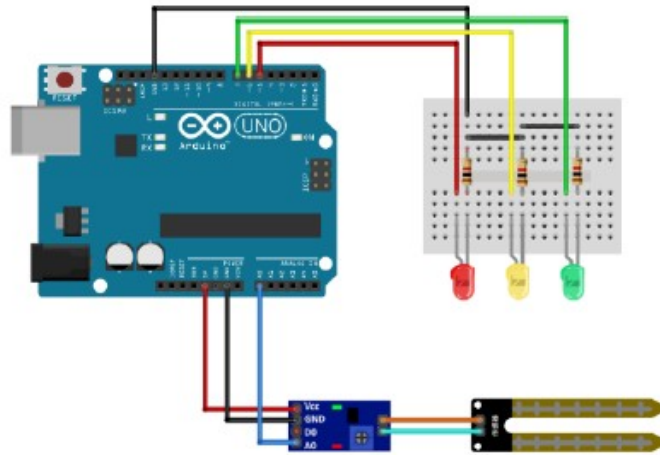


Figura 1: Esquema de um sensor de umidade e temperatura de solo (PEREIRA C. C.et all)

- Aula com convidado especialista em robótica;
- Aula sobre metodologia científica: Professores do curso e convidados;
- Discussão e escolhas de projeto: Aplicação de dois projetos finais: Um indicado na área de automação agrometeorológica e outro da escolha do grupo(3ª Nota).

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

(Apresentar detalhadamente a programação das atividades previstas: data, local de realização das atividades do projeto de ensino, entre outros).

DATA	ATIVIDADE
	<p>ERIC 15/10 e 17/10 Introdução à computação; Introdução à IDE Code Block; Introdução a C++; Declaração de variáveis, loopings, funções, primeiros programas; leis de Ohm, Arduino: sensores e aplicações, Introdução IDE do arduino, primeiros programas, Primeiras calibrações de sensores; Acordo de entrega do projeto 1: Lista de exercícios; Divisão de Gts (Grupos de Trabalho divididos por tema e eixo comum).</p> <p>ERIC 22/10 e 24/10 Apresentação do projeto 1 por grupo; Implementação do sensor de umidade e temperatura do ar e sua validação com outro sensor igual, shields controladoras de tração e inversão de sentido.</p> <p>ERIC 29/10 e 31/10 Desenvolvimento do projeto 1. Desenvolvimento de um semáforo temporizado. Desenvolvimento de um detetor de chamas. Outras opções de compilação; Matrizes; Matrizes esparsas; Gravação em disco;</p> <p>ERIC 05/11 e 07/11 implementação do controle de tração; Desenvolvimento do projeto 1 por grupo.</p> <p>ERIC 12/11 e 14/11 Aula sobre eletrônica básica e Arduino; Acordar o projetos individuais dentro dos Gts; Aula sobre a eletrônica básica de cada sensor e das placas controladoras;</p> <p>ERIC 19/11 e 21/11 Devolvimento.</p> <p>ERIC/EWERTON 26/11 e 25/11 Apresentação do projeto na Mostra de Ensino/Pesquisa/Extensão Ifal Maragogi</p>

	<p>ERIC/EWERTON GABRIEL PIMENTA 04/02 e 07/02 Robótica e Primeiras calibrações de sensores; Acordar projeto 4: Relatório sobre as calibrações e testes(4ª Nota).</p> <p>ANNE, ERIC, JOABE 11/02 e 14/02 Aula sobre metodologia científica: Professores do curso e convidados;</p> <p>ERIC/EWERTON/ALEXANDRE 18/02 e 21/02 Discussão e escolhas do projeto 5: Aplicação de dois projetos: 1 indicado na área de automação agrometeorológica e outro da escolha do grupo.</p> <p>ERIC/EWERTON/ALEXANDRE 25/02 e 28/02 Desenvolvimento</p> <p>ERIC/EWERTON/ALEXANDRE 03/03 e 06/03 Desenvolvimento</p> <p>ERIC/EWERTON/ALEXANDRE 07/03 e 10/03 Apresentações</p> <p>ERIC/EWERTON/ALEXANDRE 14/03 Divulgação de diplomas e médias.</p>	
7. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA		
Laboratório de física/ matemática e informática.		
8. RECURSOS FINANCEIROS (Orçamento detalhado e justificado, caso necessário).		
ZERO		
9. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS		
<p>O objetivo deste projeto de ensino é a realização de uma capacitação discente sobre sistemas de irrigações automatizados, medidas agrometeorológicas e, principalmente, sobre a plataforma arduino, tendo como principal foco o desenvolvimento de protótipos com diversas aplicações.</p> <p>Especificamente visamos durante o curso:</p>		

<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar discentes em programação em C++; • Apresentar noções básicas de eletrônica; • Estudar fisicamente e a calibração do funcionamento de cada sensor utilizado; • Adquirir competência para desenvolver sistemas automatizados via arduino e suas diversas aplicações; • Desenvolver um sistema de irrigação automatizado simples e com poucos sensores. • Espera-se que a iniciativa possa monitorar e controlar a umidade de estufas agrícolas baseado na tecnologia Arduino. Sendo forte a submissão ao PIBIC/PIBIT ou até mesmo extensão, podendo assim oferecer ao usuário dados de monitoramento e automatizar as tarefas. . • Levantar parâmetros agrometeorológicos para futuros desenvolvimentos de projetos; • Criar a prática de automação e robótica dentro do campus com cursos frequentes. 	
<p>10. AVALIAÇÃO Definir os parâmetros a serem utilizados na avaliação do projeto de ensino e como serão estimados, identificando se os objetivos propostos foram alcançados</p>	
<p>Projetos práticos ao final de cada módulo. Três projetos serão desenvolvidos e validados com nota. A participação do discente também será pontuada.</p>	
<p>11. REFERÊNCIAS</p>	
<p>BARBOSA, J. W., Sistema de irrigação automatizado utilizando plataforma arduino. TCC em Ciência da Computação, FEMA, 2013.</p> <p>GUIMARÃES, V. G., Automação e monitoramento de sistema de irrigação na agricultura, Trabalho de Graduação, Engenharia Mecatrônica, Universidade de Brasília, 2011.</p> <p>MCROBERTS, M. Arduino básico. 1 ed. São Paulo: Novatec, 2011.</p>	



Alagoas

**EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL
SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO**

RODRIGUES, L., SARTORI, E., GOUVEIA, B., **Introdução ao Arduino**. Mato Grosso do Sul: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2012. 25 p.

PDI Ifal 2014-2019, Ifal 2014.

PEREIRA C. C., MEIRELES, G. C. S., SANTOS R. B., **Sistema de irrigação automatizado utilizando arduino uno**, IFBA-CAMPUS SIMÕES FILHO, 2017.

ANEXO I

**TERMO DE INÍCIO DO PROJETO DE ENSINO
TERMO DE COMPROMISSO DO ESTUDANTE BOLSISTA**

TERMO DE CESSÃO DE DIREITO DE USO DA IMAGEM (LEI Nº 9610, DE 19/2/1998)

Pelo presente TERMO DE INÍCIO o(a) Coordenador(a) acima identificado(a) declara que o projeto de ensino, com duração prevista de _____ meses, iniciou suas atividades no dia ____ de _____ de 201__.

Pelo presente TERMO DE COMPROMISSO, os colaboradores acima identificados(as) comprometem-se a:

- a) Dedicar-se e cumprir as atividades previstas no seu Plano de Trabalho conforme apresentado na proposta.
- b) Assinar o Termo de Compromisso do Estudante Bolsista ou voluntário.
- c) Destinar 12 horas semanais às atividades, equivalendo a 50 horas mensais.
- d) Apresentar os resultados do Projeto no Congresso Acadêmico do Ifal, sob pena de ser considerado inadimplente e ter o projeto imediatamente interrompido e finalizado, não podendo candidatar-se às bolsas de ensino pelo período de 12 meses.
- e) Anexar ao relatório final cópia de resumo, artigo ou outra comunicação apresentada em eventos tecnológicos e/ou científicos.

Pelo presente TERMO DE CESSÃO DE DIREITO DE USO DA IMAGEM, os **COLABORADORES ACIMA IDENTIFICADOS(AS)** autorizam a Pró-Reitoria de Ensino junto ao(a) professor(a) coordenador(a) do Projeto de Ensino e o Instituto Federal de Alagoas – Ifal a utilizarem graciosamente a imagem, quando registrada em atividades relacionadas ao Projeto de Ensino acima identificado, para fins acadêmicos, culturais e de divulgação (Caso os estudantes bolsistas sejam menores de idade, deve ser anexado a este termo o TERMO DE CIÊNCIA DO ESTUDANTE MENOR DE IDADE com assinatura do pai ou responsável).

Esta autorização inclui o uso de todo material criado que contenha as imagens fotográficas cujo uso ora é cedido, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como apresentações, palestras, exposições, material impresso, CD, DVD, rádio, televisão, bem como sua disseminação via internet, sem limitação de tempo ou número de exibições.

O Instituto Federal de Alagoas, na condição de único titular dos direitos de imagem e voz sobre o material produzido, poderá dispor dele livremente para qualquer modalidade de uti-

lização que tenha por finalidade divulgar as Ações de Ensino no Ifal não cabendo a mim qualquer direito ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Ao firmar o presente Termo, o(a) Coordenador(a) e os colaboradores declaram estar cientes de que a inobservância as suas atribuições e compromissos previstos no Edital de seleção de Projetos de Ensino poderá acarretar a substituição do colaborador (bolsista ou voluntário), cessando qualquer direito de usufruto, bem como a suspensão do benefício concedido, e a obrigação de restituir à Proen toda a importância recebida, mediante providências legais cabíveis.

_____, ____/____/201__
(Campus)

Assinatura do(a) Colaborador 1

Coordenador(a) do Projeto de Ensino

Assinatura do(a) Colaborador 2

Diretor de Ensino(a) ou Chefe do
Departamento Acadêmico do Campus

ANEXO III

**TERMO DE CIÊNCIA PARA ESTUDANTE(A) MENOR DE IDADE
TERMO DE CESSÃO DE DIREITO DE USO DA IMAGEM
(LEI Nº 9.610, DE 19/2/1998)**

CAMPUS	VIGÊNCIA DO PROJETO
	Início: ____/____/____ ____/____/____ Término: _____
TÍTULO DO PROJETO DE ENSINO	

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDANTE MENOR DE IDADE

Estudante(a):

Número de matrícula:

E-mail/Telefone:

Nome do Curso:

Nível: () Técnico () Superior

Eu, _____, RG _____, CPF _____
_____ declaro para os devidos fins, ter ciência da participação de
_____ meu/minha _____ No
Projeto de Ensino, ao qual está sob coordenação do(a)
servidor(a) _____ (SIAPE
_____) e autorizo a Pró-Reitoria de Ensino junto ao(a) professor(a)
coordenador(a) do Projeto de Ensino e o Instituto Federal de Alagoas – Ifal a
utilizarem graciosamente a imagem, quando registrada em atividades
relacionadas ao Projeto de Ensino acima identificada, para fins acadêmicos,
culturais e de divulgação.



Alagoas **EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL**

SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

Esta autorização inclui o uso de todo material criado que contenha as imagens fotográficas cujo uso ora é cedido, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como apresentações, palestras, exposições, material impresso, CD, DVD, rádio, televisão, bem como sua disseminação via internet, sem limitação de tempo ou número de exibições.

O Instituto Federal de Alagoas, na condição de único titular dos direitos de imagem e voz sobre o material produzido, poderá dispor dele livremente para qualquer modalidade de utilização que tenha por finalidade divulgar as Ações de Ensino no Ifal, não cabendo a mim qualquer direito ou remuneração, a qualquer tempo e título.

_____, ____ de _____ de 201__.

Assinatura do(a) Responsável pelo estudante(a)

Obs.: Este Termo de Ciência para Estudante Menor de Idade fica arquivado na diretoria de ensino ou departamento acadêmico do Campus.

ANEXO IV

TERMO DE ADESÃO AO TRABALHO VOLUNTÁRIO

CAMPUS	VIGÊNCIA DO PROJETO
	Início: ___/___/___ Término: ___/___/___
TÍTULO DO PROJETO DE ENSINO	

1. IDENTIFICAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS
Voluntário 1:
() Voluntário interno () Voluntário externo - voluntários que não fazem parte do quadro do IFAL. Instituição _____
Categoria: () Servidor(a) () Docente () Técnico Administrativo () Estudante
E-mail/Telefone:
Nome do Curso: Nível: () Técnico () Superior
Voluntário 2:
() Voluntário interno () Voluntário externo - voluntários que não fazem parte do quadro do IFAL. Instituição _____
Categoria: () Servidor(a) () Docente () Técnico Administrativo () Estudante
E-mail/Telefone:
Nome do Curso: Nível: () Técnico () Superior

(Se houver maior quantidade de voluntários, acrescentar as linhas correspondentes)



Alagoas

EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL

SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

Pelo presente TERMO DE ADESÃO AO TRABALHO VOLUNTÁRIO, o(a) acima identificado(a) declara que por livre e espontânea vontade decidiu realizar contribuição voluntária ao projeto de ensino acima referido. Outrossim declara ter conhecimento de que o Ifal não terá nenhum ônus de qualquer natureza em virtude desta contribuição voluntária. Por fim declara ter ciência de que sua participação cessará quando do final do projeto, ou por decisão unilateral, de sua parte ou Coordenador(a) do projeto.

_____, ____/____/201__.
(Campus)

Assinatura do(a) voluntário(a) 1

Coordenador(a) do Projeto de Ensino

Assinatura do(a) voluntário(a) 2

Direção de Ensino

- Obs.: 1. Este Termo de Adesão ao Trabalho Voluntário fica arquivado na Direção de Ensino do Campus.
2. Se houver mais de uma página para ser impressa, imprimir a frente e verso.

ANEXO V

FORMULÁRIO DE SUBSTITUIÇÃO DE MEMBROS DA EQUIPE DO PROJETO DE ENSINO

CAMPUS	VIGÊNCIA DO PROJETO
	Início: ____/____/____ ____/____/____
	Término: _____
TÍTULO DO PROJETO DE ENSINO:	

1. IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS QUE SERÃO SUBSTITUÍDOS

Nome:

Função: () Coordenador(a) () Docente () Técnico Administrativo
() Bolsista

E-mail/Telefone:

Número de matrícula:

Nome do Curso: Nível: () Técnico () Superior

(Se houver maior quantidade de membros a serem substituídos, acrescentar as linhas correspondentes)

2. IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS SUBSTITUTOS

Nome:

Função: () Coordenador(a) () Docente () Técnico Administrativo
() Bolsista



Alagoas

EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL

SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

2. IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS SUBSTITUTOS

E-mail/Telefone:

Número de matrícula:

Nome do Curso: Nível: () Técnico () Superior

(Se houver maior quantidade de membros substitutos, acrescentar as linhas correspondentes)

3. MOTIVO DA SUBSTITUIÇÃO

_____, ____/____/201__.
(Campus)

Assinatura do(a) substituído(a)

Assinatura do(a) substituto(a)

Coordenador(a) do Projeto de Ensino

EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL
SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

ANEXO VI

RELATÓRIO PARCIAL DAS AÇÕES DO PROJETO DE ENSINO

CAMPUS	VIGÊNCIA DO PROJETO
	Início: ___/___/___ Término: ___/___/___
PERÍODO DAS ATIVIDADES	___/___/___ A ___/___/___
TÍTULO DO PROJETO DE ENSINO:	

IDENTIFICAÇÃO	
Coordenador(a):	SIAPE:
Telefone/E-mail:	

1. RESUMO DO PROJETO DE ENSINO

Descreva resumidamente o objetivo, o público atendido, como foi desenvolvida e os resultados parciais alcançados no projeto.

2. RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Enumere as principais atividades desenvolvidas no período relatado, conforme apresentado na proposta do projeto.

3. RESULTADOS PARCIAIS OBTIDOS COM FOTOS

Informe os resultados obtidos no período relatado, complementando com tabelas, gráficos, percentagens de apuração de questionários, estatísticas e outros necessários que comprovem os resultados apurados)

4. PÚBLICO ATENDIDO

Informe o público atendido (quantidade e categoria).

Nº de pessoas atendidas	Identificar o tipo de público (ex. Estudantes da Escola Municipal xxx, com faixa etária entre 10 e 15 anos; agricultores do assentamento xxx com faixa etária entre 30 e 50 anos)	Localidade (Município, Estado)

6. BOLSISTAS

Informe: **nome, curso** (denominação e nível - técnico ou superior), modalidade (presencial ou à distância)

Nome:	Matrícula:
Curso:	
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()	

EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL
SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

Nome:
Curso:
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()

7. VOLUNTÁRIOS INTERNOS

Informe o nome dos voluntários, identifique sua categoria (docente, técnico-administrativo, estudante interno)
Em caso de estudante informe: nome, curso (denominação e nível - técnico ou superior), modalidade (presencial ou à distância)

Nome:	Matrícula:
Categoria: () Estudante	() Servidor () Docente () Téc-Adm
(No caso de estudante) Curso:	
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()	

Nome:	Matrícula:
Categoria: () Estudante	() Servidor () Docente () Téc-Adm
(No caso de estudante) Curso:	
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()	

8. VOLUNTÁRIOS EXTERNOS

Informe o nome dos voluntários que não fazem parte do quadro do IFAL, identifique sua categoria (docente, técnico-administrativo, estudante externo). Em caso de estudante informe: nome, curso (denominação e nível - técnico ou superior), modalidade (presencial ou à distância)

Nome:	CPF:
Instituição:	
Categoria: () Estudante	() Servidor () Docente () Téc-Adm
(No caso de estudante) Curso:	
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()	

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO

Enumere as dificuldades, as providências adotadas para sua superação, as alterações realizadas no planejamento inicial em face das dificuldades encontradas.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe se foram produzidas publicações ou apresentações em eventos acadêmicos. Informe a necessidade de parceria com outras instituições. Relate acerca de outros aspectos não contemplados nos campos anteriores, mas que julgar necessários ao enriquecimento do relatório. Caso existam anexos, enumere-os e anexe-os em seguida.

EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL
SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

11. REFERÊNCIAS

Relação das referências já utilizadas no desenvolvimento do trabalho. Deverão ser relacionadas às obras da literatura citadas, segundo normas da ABNT.

12. ANEXOS

Formulário de Alteração de Membros da equipe do projeto de ensino se houver ou outros documentos que julgar necessário para o relatório.

13. PARECER DO COORDENADOR

O coordenador deve emitir parecer quanto à assiduidade, interesse, iniciativa, participação, relacionamento com colegas, capacidade de resolução de problemas, criatividade, liderança e outras informações que julgar pertinente.

_____ (AL) ____ de _____ de 20__

Coordenador(a) do Projeto de Ensino

Diretoria/Departamento ou Coordenação de Ensino

Bolsista

Voluntário(a)1

Voluntário(a)2

**EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL
SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO**

ANEXO VII

RELATÓRIO FINAL DAS AÇÕES DO PROJETO DE ENSINO

CAMPUS	VIGÊNCIA DO PROJETO
	Início: ___/___/___ Término: ___/___/___
TÍTULO DO PROJETO DE ENSINO:	

IDENTIFICAÇÃO	
Coordenador(a):	SIAPE:
Telefone/E-mail:	

1. RESUMO DO PLANO DE ENSINO

Descreva resumidamente os objetivos, o público atendido, como foi desenvolvida e os resultados alcançados no projeto.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Enumere as principais atividades desenvolvidas no período relatado, conforme apresentado na proposta do projeto.

3. RESULTADOS FINAIS OBTIDOS COM FOTOS

Informe os resultados obtidos no período relatado, complementando com tabelas, gráficos, percentagens de apuração de questionários, estatísticas e outros necessários que comprovem os resultados apurados)

4. PÚBLICO ATENDIDO

Informe o público atendido (quantidade e categoria).

Nº de pessoas atendidas	Identificar o tipo de público (ex. Estudantes da Escola Municipal xxx, com faixa etária entre 10 e 15 anos; agricultores do assentamento xxx com faixa etária entre 30 e 50 anos)	Localidade (Município, Estado)

5. AVALIAÇÃO DA AÇÃO PELO PÚBLICO: (nº de respondentes) : _____

Apuração da aplicação do formulário do nível de satisfação disponibilizado pela Proen.

Este formulário deve ser aplicado com número máximo possível de participantes da ação, sendo no mínimo 10% do total.

Respostas	Muito Satisfeito	Satisfeito	Neutro	Insatisfeito	Muito Insatisfeito
Em números					

EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL
SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

Em %					
------	--	--	--	--	--

6. BOLSISTAS

Informe: **nome, curso** (denominação e nível - técnico ou superior), modalidade (presencial ou à distância)

Nome:	Matrícula:
Curso:	
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()	

Nome:
Curso:
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()

7. VOLUNTÁRIOS INTERNOS

Informe o nome dos voluntários, identifique sua categoria (docente, técnico-administrativo, estudante interno)

Em caso de estudante informe: nome, curso (denominação e nível - técnico ou superior), modalidade (presencial ou à distância)

Nome:	Matrícula:
Categoria: () Estudante	() Servidor () Docente () Téc-Adm
(No caso de estudante) Curso:	
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()	

Nome:	Matrícula:
Categoria: () Estudante	() Servidor () Docente () Téc-Adm
(No caso de estudante) Curso:	
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()	

8. VOLUNTÁRIOS EXTERNOS

Informe o nome dos voluntários que não fazem parte do quadro do IFAL, identifique sua categoria (docente, técnico-administrativo, estudante externo). Em caso de estudante informe: nome, curso (denominação e nível - técnico ou superior), modalidade (presencial ou à distância)

Nome:	CPF:
Instituição:	
Categoria: () Estudante	() Docente () Técnico-Administrativo
(No caso de estudante) Curso:	

**EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL
SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO**

Técnico () Presencial () à distância () Superior ()
--

9. POSSIBILIDADES DE REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Informe detalhadamente as necessidades de investigação científica que foram identificadas no desenvolvimento do projeto de ensino que possam gerar projetos de pesquisa de natureza acadêmica no futuro (indicar PROPEQ).

10. DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO

Enumere as dificuldades, as providências adotadas para sua superação, as alterações realizadas no planejamento inicial em face das dificuldades encontradas.

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe se foram produzidas publicações ou apresentações em eventos acadêmicos. Informe a necessidade de parceria com outras instituições. Relate acerca de outros aspectos não contemplados nos campos anteriores, mas que julgar necessários ao enriquecimento do relatório. Caso existam anexos, enumere-os e anexe-os em seguida.

12. REFERÊNCIAS

Relação das referências já utilizadas no desenvolvimento do trabalho. Deverão ser relacionadas às obras da literatura citadas, segundo normas da ABNT.

13. ANEXOS

Formulário de Alteração de Membros da equipe do projeto de ensino se houver ou outros documentos que julgar necessário para o relatório.

14. PARECER DO COORDENADOR

O coordenador deve emitir parecer quanto à assiduidade, interesse, iniciativa, participação, relacionamento com colegas, capacidade de resolução de problemas, criatividade, liderança e outras informações que julgar pertinente.

_____ (AL) ____ de _____ de 20__

Coordenador(a) do Projeto de Ensino

Diretoria/Departamento ou Coordenação de Ensino

Bolsista

Voluntário(a)1

Voluntário(a)2

EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL
SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

ANEXO VIII
DECLARAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO BOLSISTA

Eu, _____,
coordenador(a) do projeto de ensino, intitulado
“_____”, declaro
para os devidos fins que o(a) bolsista _____,
vinculado ao referido projeto, cumpriu satisfatoriamente as atividades previstas
no cronograma para o mês de _____ de 2019.

_____, _____ de _____ de 2019.

Assinatura do(a) Coordenador(a) do Projeto